



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)**

#1080

26.11.2023 (134)

# **Michael Kühnen Soldado político: Tradição e espírito da África do Sul**

**Parte 3**

### **A TRAGÉDIA DO SA (1933/34)**

O dia 30 de Janeiro de 1933 parecia satisfazer todas as esperanças dos combatentes revolucionários: A vitória tinha sido conquistada, o Führer tinha-se tornado Chanceler do Reich; o NSDAP tinha-se tornado a principal força política da nação alemã, o seu Destacamento Tempestade estava a crescer irresistivelmente - em Junho de 1934, mais de três milhões de homens alemães já vestiam orgulhosamente a camisa castanha das SA; o Chefe do Estado-Maior era Ministro do Reich e, no Congresso do Partido do Reich da Vitória, em Setembro de 1933, foi simbolicamente apontado como a personalidade mais forte depois de Hitler e quase igual ao Führer. E, no entanto, no fundo, um descontentamento justificado estava a crescer nas SA:

Falou-se muito pouco da concretização e implementação da revolução nacional-socialista, falou-se demasiado de um "levantamento nacional" que estava agora completo. Mas uma aliança e um compromisso com a ainda poderosa reacção no Reichswehr, na administração e na economia não foi uma vitória, foi apenas meio sucesso. A luta das SA sempre foi contra a Frente Vermelha e a reacção, desde que os primeiros revolucionários nacional-socialistas foram traídos e abatidos pela

reação em 9 de Novembro de 1923. A Frente Vermelha tinha sido consistentemente eliminada e finalmente derrotada depois de 30 de Janeiro de 1933, a revolução nacional tinha sido vitoriosa - mas onde estava a revolução socialista, que devia e deve agora eliminar consistentemente a reacção?

Mesmo a mensagem de Ano Novo do Führer, apesar de todo o seu calor e apreço palpáveis, souu peculiarmente pouco clara e desbotada:

A Reichswehr devia continuar a proteger o Reich no exterior, mas as SA no interior? O que é que isso poderia significar em termos concretos: protecção no interior, o que teria de significar, na realidade, o controlo de todo o aparelho de segurança do Estado e a sua reorganização. Mas não podia haver dúvidas quanto a isso - apesar de as SA terem sido repetidamente utilizadas como "força policial auxiliar" e de alguns líderes das SA terem sido nomeados chefes de polícia, o aparelho policial e de segurança não estava de modo algum subordinado à liderança das SA como um todo, como teria sido necessário e imprescindível para que as SA pudessem efectivamente cumprir esta tarefa. Teria Röhm tido de assumir o Ministério do Interior para este efeito? - Também não se falou disso.

A direcção das SA era igualmente céptica quanto à "divisão de tarefas" com o Reichswehr:

Os revolucionários nacional-socialistas em torno de Ernst Röhm eram quase todos antigos oficiais da linha da frente e, mais tarde, líderes do Freikorps - soldados políticos que tinham sido forçados a sair do Reichswehr e que há muito tinham percebido que esta força aparentemente apolítica era, de facto, um instrumento de poder altamente político para a reacção. Ernst Röhm e a sua equipa compreenderam a lógica da revolução, que uma revolução só é realmente segura quando cria o seu próprio exército revolucionário!

Na primeira metade de 1934, portanto, as tensões internas intensificaram-se cada vez mais: As SA exigiam uma "segunda revolução" contra a reacção e, como passo decisivo para isso, a transformação das SA numa milícia popular armada, bem como a transferência de líderes e sub-líderes adequados como oficiais e suboficiais para o Reichswehr, a fim de poderem controlá-lo politicamente. Da combinação de ambos os elementos - a criação de uma pequena força de elite nacional-socialista altamente técnica, poderosa e rapidamente mobilizável, com o apoio de uma milícia popular composta por praticamente todos os homens em idade militar - o desejado exército popular nacional-socialista deveria emergir sob a liderança do pessoal das SA e os seus meios decisivos de poder deveriam ser arrancados das mãos da reacção.

Consequentemente, o antigo carácter duplo das SA tornou-se cada vez mais evi-

dente: embora sempre tenha permanecido uma subdivisão sem restrições do partido de acordo com a sua auto-imagem, agora não só queria voltar a ser uma unidade militar, como no passado, mas também queria ser o exército popular revolucionário do futuro! Para isso, afinal, tinha sido seleccionado e promovido por Röhm logo em 1919. No fim de contas, foi assim que ele sempre entendeu a sua tarefa como líder das SA. E isto correspondia também - como já foi referido - à lógica do NSDAP como partido revolucionário, que afirmava: **"O partido comanda o Estado!"**

Nos seus ramos, o partido já tinha estabelecido um "Estado sombra" durante o período de luta, que deveria penetrar no aparelho de Estado burguês após a revolução e transformá-lo no sentido nacional-socialista. E neste estado sombra, as SA sempre desempenharam o papel do futuro exército popular. Nem a direcção das SA nem o combatente comum das SA compreendiam agora porque é que, após a tomada do poder, esta pretensão foi cada vez mais sacrificada a todos os níveis - mas sobretudo no que diz respeito à tarefa das SA - a favor de um compromisso e de uma divisão do poder e das tarefas com a reacção.

Apoiado pelos seus três milhões de combatentes das SA, que, mesmo desarmados, eram já numericamente o factor de poder mais forte no Reich, Ernst Röhm começou a contra-atacar: Antecipando a esperada segunda fase da revolução, começou a transformar e a reorganizar as SA numa formação militar e, através de apelos espectaculares de grupos das SA por todo o Reich, através de discursos, proclamações e marchas, exerceu uma pressão crescente. Declarou:

*"Se as almas burguesas pensam que é suficiente que o aparelho de Estado tenha recebido um sinal diferente, que a revolução nacional já durou demasiado tempo, estamos felizes por concordar com elas por uma vez; é de facto mais do que tempo de a revolução nacional cessar e de se tornar a revolução nacional socialista. Quer lhes convenha quer não, continuaremos a nossa luta. Quando compreenderem finalmente o que está em jogo, com eles, se não quiserem, sem eles, e se tiver de ser, contra eles".*

Finalmente, em 18 de Abril de 1934, a declaração aberta de guerra contra a reacção teve lugar de uma forma que já não pode ser ultrapassada, quando Ernst Röhm afirmou num discurso:

*"Mas nós não fizemos uma revolução nacional, mas sim uma revolução nacional-socialista, e nós damos especial ênfase à palavra "socialista"! Onde essas forças nacionais tiverem, entretanto, para além do seu pensamento nacional, aprendido e praticado o socialismo, podem continuar a marchar connosco. Mas quando pensam que, por causa delas, faríamos a mais pequena concessão à nossa vontade socialista consequente, estão gravemente enganadas.*

*A reacção e a revolução são inimigos mortais naturais. Não há pontes que se cruzem, porque uma exclui a outra. Numa incompreensível indulgência, o novo regime na Alemanha, quando tomou o poder, não limpou impiedosamente os portadores e capangas do antigo e ainda mais antigo sistema. Actualmente, há pessoas em cargos da função pública que ainda não sentiram o cheiro do espírito da revolução nacional-socialista. Não lhes levamos a mal o facto de terem uma atitude que foi ultrapassada pelos desenvolvimentos, embora não consideremos feliz o facto de terem sido eliminados em vez de serem colocados em pé de igualdade. Mas vamos partir-lhes o pescoço com firmeza e sem piedade se se atreverem a confirmar esta atitude reaccionária".*

Estas e outras proclamações semelhantes, repetidas às dezenas durante esses meses, levaram cada vez mais a rumores de que Ernst Röhm estava a planear um putsch - que a segunda revolução, que ele considerava necessária, seria desencadeada por uma revolta das SA. Mas isto seria um erro completo de avaliação de Röhm:

Ernst Röhm foi sempre um seguidor leal e fiel do Führer - não um bizantino yes-man e bajulador, mas um amigo autoconfiante e pensador. Com o armamento das tropas de elite das SA (Stabswache), a reorganização das SA como força militar e com os seus apelos e proclamações, Röhm não estava a preparar um golpe de Estado, que dificilmente poderia ser encenado de forma tão aberta e provocatória. Foi sempre claro que a segunda fase da revolução não deveria ser iniciada contra Adolf Hitler, mas sim com ele; mas também foi sempre claro que Röhm, tal como em 1924, se demitiria e devolveria a sua comissão se o Führer decidisse contra ele. Prova disso é o facto de Röhm não se ter demitido do exército boliviano quando regressou à Alemanha, mas apenas ter pedido uma licença - por outras palavras, ter deixado o caminho de volta em aberto, caso não conseguisse levar as suas ideias por diante! Nem a 30 de Junho de 1934, nem em qualquer outra data posterior, existia portanto a ameaça de uma revolta das SA: o "Röhm Putsch" foi na realidade um putsch contra Ernst Röhm - tornado possível por uma guerra de nervos e intrigas da reacção com a qual o Führer foi enganado.

No entanto, nesta altura, não se deve fazer uma crítica barata a Adolf Hitler: Röhm não queria dar um golpe de Estado, mas queria exercer pressão - incluindo pressão sobre o Führer, para o conquistar para as suas ideias. Só isto já era uma violação da "lei básica" das SA, que não podem seguir a sua própria política, mas devem permanecer sempre uma subdivisão militante do partido e subordinadas à sua estratégia e tática. Esta infracção teria certamente justificado a destituição do chefe de gabinete. Foi também irresponsável numa atmosfera política interna tão tensa, em que não era possível um putsch das SA, mas um putsch reaccionário do Reichswehr era constantemente possível e foi também ameaçado em várias

ocasiões. Um tal golpe poderia ter conduzido a uma guerra civil!

Enganado pelos rumores de putsch e pelas intrigas da reacção, reforçado pelos opositores rivais de Röhm no partido, pressionado pelo chefe do Estado-Maior e ameaçado pelos esforços de restauração reaccionários, as acções de Hitler em 30 de Junho de 1934 serviram, a seu ver, para evitar uma guerra civil iminente. Neste contexto, a execução dos dirigentes das SA torna-se compreensível. Não se pode nem se deve querer julgar a culpa e a tragédia a partir do confortável cadeirão do observador histórico, cinquenta anos mais tarde!

No entanto, é possível retirar lições para o presente e para o futuro de experiências históricas - como já fizemos com a primeira tragédia das SA, em 9 de Novembro de 1923: A tensão subjacente ao duplo carácter das SA - militar ou puramente político - foi por duas vezes revelada em acontecimentos dramáticos: Em 9 de Novembro de 1923 e em 30 de Junho de 1934, as SA estiveram ambas no auge do seu poder e perderam-no em confrontos sangrentos que não lhe deixaram qualquer hipótese. Depois de 1923, a decisão de retirar à SA o seu carácter militar e de a transformar num exército partidário exclusivamente propagandístico e eficaz foi a mais acertada. Na altura, Ernst Röhm estava errado. A tarefa das SA não era derrotar militarmente o sistema que combatia, mas reunir a elite combatente da nação nas suas fileiras e, através do exemplo do seu espírito SA, conquistar as amplas massas do povo para o nacional-socialismo, a fim de tornar possível uma revolução legal para o NSDAP. É assim que entendemos a tradição das SA e é assim que a aplicamos ao tempo de luta actual.

Em 30 de Junho de 1934, porém, o movimento nacional-socialista já estava no poder, as SA tinham cumprido essencialmente a sua tarefa. Numa tal situação, no entanto, é agora uma questão de imbuir todas as instituições e bastiões de poder do Estado burguês com o espírito nacional-socialista, transformando-os e colocando-os sob a autoridade do partido. Isto inclui, acima de tudo, todas as formações de segurança interna e externa do Estado. Estas áreas são as tarefas clássicas de uma SA vitoriosa e da elite militante da nação organizada nela! Sem uma tal luta contra os bastiões do poder da reacção burguesa, uma revolução permanece incompleta e tem de falhar e colapsar sob as grandes tensões, como acabou por acontecer. Desta vez, Ernst Röhm tinha razão.

A luta coerente e impiedosa contra a reacção é, portanto, a sétima exigência da tradição das SA. Tendo em conta a história sangrenta e trágica das SA e do seu grande chefe de Estado-Maior, inscrevemo-nos de forma consciente e inexorável nesta tradição das SA, claramente expressa nas palavras de Ernst Röhm já citadas:

*"A reacção e a revolução são inimigos mortais naturais. Não há pontes que se repitam porque uma exclui a outra."*



**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS - UND AUFBAUORGANISATION

*Der Kampf geht weiter !*

Seit lang Jahren nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung wieder als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Abstrakte von Blaustrumpf, Verfolgung, Verdichtung und Verleumdung haben nicht zugenügt, das Volk für gänzlich über seinen hoch geliebten Führer Adolf Hitler zu überzeugen.

Alle Nationalsozialisten sind unermüdet weiterhin und Kampfbereitschaften stellen sich als Schüler an Kampf um die Erlösung unserer Völker.

Die Bewegung ist zwar stärker geworden, aber die Größe des begabten Volkstums ist heute auch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorerwähnte Gegenart ist das heißt, die Volkstümlichkeit - gegen alle nationalsozialistischen (NS) - zu bekämpfen. Seine Mittel sind Erziehung, Überzeugung und Kampfbereitschaft.

Oh, "legal" oder "illegal", ob es "Wahlkampf" oder ein "Inszenierung", ob sie Propagandaartikel beauftragt oder auf einem Schulbuchfeld andere Art. Jeder Nationalsozialist ist sein Pflicht!

Hilf Hitler!  
Gottfried Lank



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**



**Boletim de Notícias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)  
#1005 19.06.2022 (137)

**NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA**

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Estrócio da Humanidade ([www.mourningthescient.com/truth.htm](http://www.mourningthescient.com/truth.htm)). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudou a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




**the NEW ORDER**  
Number 176 (2021) Founded 1978 April 26, 2022 (137)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture distortion, and neo-stalinism.

Whether "legal" or "illegal", whether in election halls or street halls, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!  
Gottfried Lank



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas  
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas  
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)



**NSDAP/AO**  
*Fight Back!*



[nsdapao.org](http://nsdapao.org)  
Contact us to find out how YOU can help!